

Processo de Cassação

Comissão Processante sabotada

Documento da Câmara Municipal chega misteriosamente às mãos dos advogados do prefeito e é usado como argumento para a sua defesa. Sessão do Legislativo que poderia afastar Roberto Peixoto do cargo é suspensa pelo Juiz da Vara da Fazenda, que recebe visitas do prefeito em horários em que não existem audiências marcadas. Págs. 6 e 7

Esporte

Campeã sulamericana

Jovem de Taubaté conquista mais uma medalha de ouro no Karatê
Pág. 10

Paraty

Festa Literária

Os melhores lances da Festa Literária Internacional de Paraty
Pág. 5



Cuidar da natureza é uma enorme diversão.

ECO-ALEGRIA
TURMA DA Mônica

DAS 13 ÀS 21H
ATÉ 31 DE JULHO

ENTRADA: R\$ 3,00*

*TODA A RENDA SERÁ DOADA PARA O PROJETO ESPERANÇA.

Lado B

Por Mary Bergamota

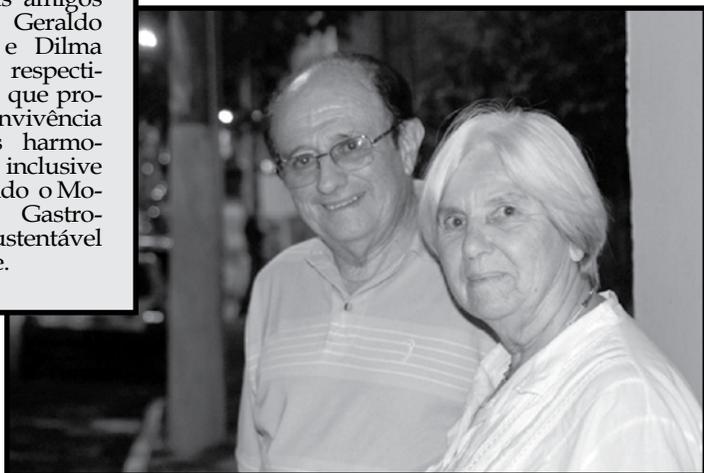
www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Oswald de Andrade nos questiona: "Seria toda revolução uma aurora?", enquanto **Humbertinho Tieri** apita pela preservação da memória taubateana em nossas ruas outrora também de pedra.



Com mais afinidades do que divergências, **Bernardo Ortiz** e **Dulce Maia** são frequentadores assíduos da FLIP e aguardados em Paraty, assim como seus amigos pessoais, Geraldo Alckmin e Dilma Rousseff respectivamente, que prometem convivência das mais harmoniosas, inclusive prestigiando o Movimento Gastronomia Sustentável paratiense.



Campeão do Oscar da literatura gastronômica - 'Gourmand Cookbook Awards' em 2010, o colecionador e estudioso **Edmundo Furtado**, que já comandou o Bar do Jockey no RJ e o Santo Colomba em SP, caminha pelas novas calçadas da Praia do Pontal em Paraty, enquanto a FLIP e a maré cheia vão chegando.



Com as tendas da FLIP à sua varanda, a empresária **Maria Alice Boueri Figueiredo** já faz concorrência com o Café do Autor: tem muito taubateano preferindo o café fresquinho e a boa prosa do seu recanto particular a disputar mesa e café expresso no burburinho vizinho...



Em mais um sábado de manifestações populares que buscam varrer a corrupção das terras de Lobato, o advogado verde **Alessandro Savino** faz sua profissão de fé na Praça Dom Epaminondas.



Diálogo Franco

No próximo domingo, dia 10/07/2011, devido à cobertura do Mundial Feminino de Futebol, toda a grade de programação da TV Bandeirantes sofrerá alterações, consequentemente, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes da TV Band Vale, que voltará a ser veiculado no próximo dia 17/07/2011, às 09h00 da manhã. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Trapalhadas jurídicas e legislativas

Juiz não deve se envolver em política e nem vereador se meter a julgar; porém, essa semana, a pedido de Peixoto, o Juiz da Vara da Fazenda suspendeu a sessão da Câmara que poderia indevidamente afastar o prefeito. Melhor não teria sido aguardar a decisão da Câmara, para em seguida acatar um mandado de segurança que certamente seria impetrado pelos advogados do alcaide?

Mal na fita

Pegou mal a intromissão do vereador Jeferson Campos (PV), presidente da Câmara, nos trabalhos da Comissão Processante (CP) formada pelos vereadores Pollyana Gama (PPS), Digão (PSDB) e Rodson Lima (PP). Jeferson solicitou, sem consultar seus pares, um parecer da Conam - Consultoria em Administração Municipal - a respeito da legalidade de um eventual afastamento do prefeito durante os trabalhos da CP.

Mal na fita 2

Acontece que as sessões ordinárias ou extraordinárias para tratar dos assuntos pertinentes à CP são presididas pela vereadora Graça (PSB), devido o impedimento de Jeferson por ser autor da ação. Portanto, a vereadora é quem deveria ter solicitado o parecer. Ou pelo menos ser informada sobre a iniciativa do colega.

Mal na fita 3

Pior ainda: o parecer da Conam foi anexado ao mandado de segurança impetrado pelos advogados do prefeito na Vara da Fazenda. Ficou um clima mal parado com cheiro de passa moleque no ar.

Mal na fita 4

Não cabe qualquer ressalva ao parecer da Conam. Porém, é inadmissível a Câmara silenciar-se diante da decisão do Juiz da Vara da Fazenda. Se a iniciativa da CP em pedir o afastamento do prefeito não tinha base legal, mesmo assim o magistrado não podia interferir nos trabalhos do Legislativo. Se o afastamento ilegal tivesse sido aprovado, caberia ao Juiz acatar o pedido de mandado de segurança que certamente seria impetrado pelos advogados do prefeito. Ver mais nas páginas 6, 7 e 12.

Pesquisas à vista

A corrida eleitoral já começou. E com ela a proliferação de números enquanto a legislação eleitoral não chega. A assessoria do deputado estadual padre Afonso Lobato (PV) reclamou dos números divulgados por CONTATO. Solicitamos que nos enviassem os resultados que dizem possuir e que desmentiriam os números divulgados. Até o fechamento dessa edição não fornecemos qualquer informação, exceto a ame-

ça velada de que poderiam fazer uma representação contra o jornal.

Mais pesquisas

Enquanto a assessoria do deputado verde dorme em berço esplêndido, outra assessoria nos forneceu alguns dados curiosos. Entre mais de 800 pessoas ouvidas a respeito de intenções de voto, 11,2 % responderam espontaneamente que seria no tucano Ortiz Júnior, 6,0 % no deputado Padre Afonso, 1,1 % na vereadora Pollyana Gama (PPS), Fernando Borges (PSOL) e Vera Saba (PT) contabilizaram 0,5 %, enquanto Henrique Nunes (PV) amargou apenas 0,2 %.

Mais pesquisas 2

O que chama a atenção nesse quesito é o índice de quem não sabe ou não respondeu: 78,7 %

Mais pesquisas 3

Quando a pergunta foi estimulada com um disco com os nomes dos prováveis candidatos, Ortiz Júnior salta para 29,0 %, Padre Afonso passa para 25,6 %, Pollyana pula para 10,0 %, Henrique Nunes para 7,6 %, Vera Saba 3,6 %, enquanto Fernando assume a lanterna com 2,1 %. Os que não sabem ou não responderam caem para 13,6 %.

Curiosidades

O nome de Bernardo Ortiz ainda não apareceu e também não foi colocado no disco para estimular

respostas. Por outro lado, o nome do prefeito Roberto Peixoto aparece em 1,1 % das respostas espontâneas. Ainda não se conhece qualquer pesquisa sobre o desempenho dos possíveis candidatos no segundo turno, caso ninguém consiga 50 % mais um dos votos válidos no primeiro turno, em 2012.

Imprensa domesticada

Uma das primeiras providências depois da morte do jornalista José Antônio, fundador do Jornal da Cidade, foi censurar a coluna do jornalista Bruno Monteiro, um crítico contumaz do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Motivo? Bruno ouviu da direção do diário que quem manda ali é a Prefeitura de Taubaté e acabou. É mole?! Bruno já assumiu na Rádio Jovem Pan.

Saindo pelo ladrão

Outro dia um diretor da Prefeitura mandou lavar seu carro. Quando os lavadores tiraram o estepe encontraram pacotes de dinheiro que eles avaliam em torno de R\$ 50 mil. Se fossem espertos, teriam embolsado a grana que não aconteceria nada. Se fossem espertalhões, enviariam para a polícia. Mas como são apenas trabalhadores honestos, colocaram o dinheiro de volta no carro.

Orçamento 1

O recesso parlamentar está suspenso porque os vereado-

res não aprovaram o projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2012. Pra variar, o projeto do poder Executivo carece de democracia, como audiências públicas e consultas populares. "Engraçado. É o mesmo problema encontrado no Plano Diretor. Deve estar no DNA palaciano", resmungo Tia Anastácia.

Orçamento 2

Vereadores e municípios ainda têm muitas dúvidas porque o projeto não traz um detalhamento das previsões de gastos para 2012. Um dos pontos polêmicos refere-se à verba para a área de comunicação do Palácio Bom Conselho, com previsão de R\$ 3,6 milhões para 2012. Apesar das emendas dos vereadores, a comunicação continuaria com R\$ 2,6 milhões.

Vila do Desleixo

O vereador Chico Saad (PMDB) anunciou que a construtora MRV vai realizar as obras de restauro na Vila Santo Aleixo. "Que feio para o poder público, que ainda teima em gastar milhões de reais para domesticar a imprensa", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Jovens 1

O Conselho Tutelar e CMD-CA (Conselho Municipal dos Di-

reitos da Criança e do Adolescente) protocolaram documento na Câmara Municipal para informar que eles não foram consultados em relação ao Orçamento do Município (leia-se: projeto da LDO) e têm direito a participar de sua elaboração.

Jovens 2

Será realizado na manhã de sábado, dia 9 de julho, às 10 horas, um debate sobre "A importância das lutas da juventude". Para os interessados, basta comparecer à Rua Anísio Ortiz Monteiro, nº 318, Centro.

Processo de cassação

Apesar do relatório feito por um servidor da Câmara Municipal ter falado que "tecnicamente" não houve superfaturamento nas compras sem licitação realizadas pelo Palácio Bom Conselho, não muda nada. Só a maneira como a Acert foi contratada, já vale a cassação do mandato. Agora, se os vereadores querem ou não abreviar o mandato de Roberto Peixoto, é outra história...

Quase homônimas

Tia Anastácia ficou espantada com a semelhança entre os nomes das empresas Acert e Artcen.

Gosto da liberdade

O vovô José Diniz Júnior, o Barão de P4, pode sair da prisão a qualquer momento. Até que enfim! Barão vem para conhecer o neto que nasceu no dia 6 de julho.

Cartas e Reparos

No perfil dos três pré-candidatos do grupo "É Preciso Mudar" publicado na edição 508, CONTATO cometeu três deslizos em relação ao médico Wander Cunha. Corrigindo:

- Wander se formou pela Faculdade de Medicina de Vassouras, RJ, e não pela UNITAU, portanto, nunca foi bolsista;

- Em Belo Horizonte, Wander especializou-se em Urologia e não em Neurologia;

- Wander conheceu a esposa Eliana Alves Ribeiro na Faculdade de Medicina de Vassouras, como sua caloura, quando ele ocupava o cargo de monitor de anatomia.

Pedimos desculpas por eventuais transtornos.



Casas Pias - Parte IV

Relatório endossa o contrato

Na quarta reportagem sobre a disputa entre a Sociedade São Vicente de Paulo de Taubaté (SSVP) e a construtora Ergplan, CONTATO traz o parecer do Conselho Nacional do Brasil da SSVP sobre a polêmica permuta de imóveis entre uma área nobre no centro da cidade por uma outra na periferia que valeria apenas metade do valor



Relatório do DENOR apresenta contradições, mas é favorável à permuta de imóveis das Casas Pias

O Departamento de Normatização e Orientação do Conselho Nacional do Brasil da SSVP (DENOR) elaborou em 2008 um relatório em que avalia as supostas vantagens à SSVP no negócio firmado com a Ergplan Construções e Incorporações. Segundo o relatório não haveria motivos para nulidade da permuta uma vez que o negócio foi realizado dentro da legalidade e a SSVP seria beneficiada com o novo imóvel das Casas Pias.

O documento assinado pelo ex-membro do DENOR, Jean de Moraes Araújo, é na verdade uma defesa tão cega à permuta que leva o leitor a desconfiar. No entanto, o relatório apresenta imensas contradições e deixa explícito que documentos essenciais para elaboração do texto não foram apresentados, como, por exemplo, os laudos de avaliação do imóvel das Casas Pias. Segundo o documento, "Nas afirmações do Presidente do Con-

selho Central [gestão de Alexandre Mendes] o primeiro passo dado foi uma avaliação do imóvel atual, efetivada por corretoras da própria cidade (laudos não apresentados) que chegou à conclusão de que o mesmo valeria em torno de R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais)". Apesar de não ter a confirmação do valor do imóvel das Casas Pias de Taubaté, o DENOR, um órgão cuja sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro, dá um parecer favorável a uma permuta realizada em Taubaté baseado apenas nas informações passadas pelo presidente da instituição.

Esse valor é um dos principais pontos da polêmica entre membros da SSVP. O corretor de imóveis Djalma Vieira, que também é membro da SSVP, fez uma avaliação do imóvel ao final de 2006, anterior à gestão de Alexandre Mendes. Na ocasião, o imóvel das Casas Pias valeria cerca de R\$ 650 por m², o que totalizaria pouco mais de 5,6

Milhões pelos 8.700 m² das Casas Pias.

Outro ponto polêmico, e que hoje representa um grande problema para as 29 senhoras idosas internas nas Casas Pias, seria sobre a regularização do imóvel da Ergplan. Mesmo sabendo dos possíveis embaraços legais em relação ao terreno da construtora localizado no Parque Paduam, o relator novamente se baseia em informações do presidente da SSVP de Taubaté e da construtora e emite um parecer favorável à permuta conforme trecho do documento: "De fato esses títulos [do terreno do Parque Paduam] necessitam de retificação administrativa para fusão e acerto de medidas, o que está em andamento segundo informações (documentos não apresentados)" e mais adiante: "Segundo representantes da construtora, consultados anteriormente sobre esta dúvida [escritura do terreno], levando-se em consideração a possibilidade de

que a empresa tenha sido lesada no passado pelos alienantes, adquiriu os imóveis de boa fé e está de posse do mesmo a tempo suficiente para promover uma possível Ação de Usucapião Urbano, uma vez que ali efetuou obras de serviço de caráter produtivo"

Irregularidades

O texto admite ainda um histórico de irregularidades nas estruturas físicas, na administração e de maus-tratos a idosos nas Casas Pias em gestão anterior à presidência Alexandre Mendes na SSVP. Conforme consta no texto, "aliada a essas questões técnicas [condições físicas do local], houve uma intervenção na Diretoria,

inclusive, por determinação de representantes do próprio Conselho Nacional do Brasil, com indícios de graves irregularidades financeiras e sob acusações diversas (inclusive de maus tratos a idosos), que serviu para prejudicar ainda mais o andamento normal dos trabalhos.

Documento desconhecido

De posse do relatório, CONTATO procurou os representantes da SSVP Vicente Pelóggia, vice presidente da SSVP de Taubaté, e João Alves de Melo, atual membro do DENOR. Ambos afirmaram desconhecer o relatório. O Relator Jean de Moraes Araújo, ex membro do DENOR, não foi encontrado. **IC**

Resposta do Vice-presidente da SSVP de Taubaté, Vicente Pelóggia sobre as informações divulgadas na edição anterior

"Pelo presente venho solicitar esclarecimentos em relação à matéria veiculada nesse jornal sobre o assunto Casas Pias, em que, de forma anônima, é dito que tenho interesses particulares em prejudicar a transação.

Sabedor da retidão característica desse periódico, nos causou surpresa a publicação de uma informação leviana dessa natureza.

Meu nome está associado à minha empresa assim como às empresas e negócios que a família mantém no ramo de comércio tradicional em nossa cidade e não entendo como honesto e justo um "Cidadão Afirma" de forma a prejudicar nossa imagem gratuita, irresponsável e inconsequente. Ora, se o "informante" tem provas, que se apresente e identifique-se para que possamos esclarecê-lo.

No que tange às informações de embaraços causados à negociação causados pela atual administração do Conselho Central de Taubaté da Sociedade de São Vicente de Paulo, devemos dizer que não há qualquer empecilho, desde que o negócio se efetue de forma a não trazer prejuízos para a entidade Casas Pias, qual já vem sofrendo grandes difi-

culdades, pois essa repercussão nada nos é favorável.

Não podemos entregar o imóvel das Casas Pias, ou do que sobrou dela, ao comprador que após todos esses anos, como na própria reportagem anterior cita, adquiriu o imóvel em 1997 e já passaram 14 anos até a presente data não nos apresentou a matrícula do imóvel que seria dado como parte do pagamento.

Deixo registrado que a Construtora cumpriu o que estipulado no contrato, menos a apresentação da Matrícula do imóvel permutado, daí nossa recusa em assinar o acordo. Gostaríamos muito que, a construtora envolvida na negociação apresente, quem sabe já na próxima edição do jornal, uma cópia da matrícula do imóvel devidamente individualizada conforme prometido no simulacro de contrato então estabelecido. Assim esse embaraço deixará de existir.

No aguardo das providências cabíveis seja na defesa de meu nome, seja na retidão das informações costumeiras a esse hebdomadário, pela atenção. **IC**

Vicente Benedito Pelóggia
Taubaté, 6 de julho de 2011

9ª edição da FLIP

Antonio Candido e Elza Soares brilham na abertura

Jornal CONTATO fez o registro de todas as edições anteriores da FLIP; desta vez, essa cobertura é patrocinada pelo Taubaté Shopping e pelo Pátio Pinda para levar ao Vale reportagens exclusivas sobre o maior evento literário brasileiro e um dos mais importantes do mundo



Antonio Candido conversa descontraidamente com a imprensa nas ruas de Paraty



Recém operada, Elza Soares teve dificuldades para assumir o espetáculo



Flipinha - todas as 46 escolas estão integradas e durante a FLIP apresentam o que aprenderam

Há dez anos a Festa Literária de Paraty (FLIP) não passava de um sonho de Liz Calder, a famosa editora inglesa apaixonada pelo Brasil, mais especificamente por Paraty. Um ano depois, o sonho foi realizado. Um trabalho profissional tão bem feito que veio para ficar.

Nenhum outro evento poderia evidenciar melhor a marca do homenageado. A abertura da 9ª edição da FLIP mais uma vez comprova essa afirmação ao inaugurar o evento com o ensaísta e crítico mestre Antonio Candido e encerrar com o show com a figura antropofágica de Elza Soares. Oswald de Andrade deve estar sorrindo aonde se encontrar. Nem ele próprio poderia imaginar que a potência utópica da Antropofagia de sua obra mobilizaria tanta gente e monumentos culturais como o ensaísta, de quem foi amigo, e a cantora, devidamente acompanhada de duas outras diferentes gerações representadas por José Miguel Wisnik e Celso Sim.

Tomara que os organizadores tenham conseguido captar toda a força e o encanto de um momento ímpar que as centenas de espectadores puderam sentir ao vivo na noite de quarta-feira, 6 de julho.

Recordando

Na primeira edição realizada em 2003 com autores mundialmente respeitados como Julian Barnes, Don DeLillo, Eric Hobsbawm e Hanif Kureishi, a Festa Literária Internacional de Paraty, inseriu o Brasil no circuito dos festivais internacionais de literatura. Hoje, é um dos principais festivais literários do mundo, caracterizada não só pela

qualidade dos autores convidados, mas também pelo entusiasmo do público e pela hospitalidade da cidade. Nos cinco dias de festa, de quarta a sexta-feira, a Flip realiza debates, shows, exposições, oficinas, exibições de filmes e apresentações de escolas. São cerca de 200 eventos a Programação Principal, Flip - Casa da Cultura, FlipZona e Flipinha.

A primeira é composta de uma conferência de abertura e 20 mesas que reúnem para uma conversa informal com escritores, cineastas, quadrinistas, historiadores, jornalistas e artistas plásticos, entre outros, realizada na Tenda dos Autores, em um auditório com 850 lugares. Todos os eventos contam com tradução simultânea e são transmitidos na Tenda do Telão, com capacidade para 1.400 pessoas, e ao vivo, pela internet.

O homenageado

Oswald de Andrade (1890-1954), o grande homenageado da 9ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty é considerado o mais inovador dentre os escritores do modernismo. Ele foi protagonista da Semana de 22 e abriu caminhos para grandes nomes como Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e os poetas concretos. Além de ter sido um precursor da Tropicália e da "poesia marginal" dos anos 70, Oswald escreveu Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924), Pau Brasil (1925) e Manifesto Antropófago (1928) e introduziu a prosa experimental no país, com Memórias Sentimentais de João Miramar (1924).

No ensaio 'Estouro e Libertação', de Brigada Ligeira (1945), o crítico Antonio Candido diz que Oswald de Andrade "é um problema literário" e completa: "Imagino, pelas que passa nos contemporâneos, as rasteiras que passará nos críticos do futuro".

Criança tem seu espaço na FLIP

Para as crianças, a FLIP criou um programa educativo que se tornou uma ação contínua e recebeu o nome de Flipinha. O programa acontece de janeiro a dezembro com ações que envolvem alunos e professores da rede escolar pública e privada de Paraty em inúmeras atividades de incentivo à leitura e de valorização do patrimônio cultural local.

Durante a Flip, a Tenda da Flipinha é o ponto de encontro das atividades realizadas ao longo do ano. Para a sua realização há um processo pedagógico participativo de incentivo à leitura e de valorização do patrimônio material e imaterial da cidade. Concebida para abordar a cultura preservando suas três dimensões - simbólica, cidadã e econômica, a Flipinha dura o ano inteiro, mobiliza mais de 6 mil crianças e jovens das escolas da região e mexe com toda a dinâmica social e econômica de Paraty. Em 2011, o homenageado Oswald de Andrade será lembrado em entrevistas, conversas, rodas de leitura, peças de teatro e apresentações musicais por seis mil alunos de 46 escolas de Paraty que mergulham no universo da literatura o ano todo já que têm aulas semanais de uma hora sobre o assunto. 



SHOPPING
PÁTIO PINDA

Exclusivo

Comissão Processante sabotada

Clima esquenta entre vereadores depois que documento encomendado pela Câmara Municipal foi parar nas mãos dos advogados do prefeito Roberto Peixoto que usaram a informação como um dos argumentos apresentados à Vara da Fazenda Pública, que suspendeu a sessão extraordinária que poderia afastar Roberto Peixoto do cargo até a conclusão da Comissão Processante



O Diretor Geral da Câmara Municipal afirma que foi o vereador Chico Saad (PMDB) quem levou o parecer da CONAM para os advogados de Roberto Peixoto...

Ainda extremamente tenso o clima na Câmara Municipal. Vereadores têm se estranhado nos corredores do Legislativo, a ponto do vereador Chico Saad (PMDB) confirmar a CONTATO que estuda a possibilidade de ingressar com uma ação judicial contra a vereadora Pollyana Gama (PPS).

O mal estar acontece devido ao andamento da Comissão Processante (CP) e consequentemente da pressão exercida sobre os vereadores da base aliada do prefeito que são alvos de constantes ataques por parte dos munícipes, principalmente nas redes sociais da internet. Assim como as notícias publicadas pelos veículos de comunicação, as mensagens das redes sociais são diariamente catalogadas e disponibilizadas aos vereadores por meio da assessoria de imprensa da Câmara Municipal. A situação está incomodando tanto, que até o vereador Chico Saad resolveu montar um blog para se defender. A era das redes sociais chegou para ficar na política taubateana.

A divisão entre os vereadores tende a favorecer o prefeito, como profetizou o vereador Luizinho da Farmácia (PR), do alto da tribuna,

na quarta-feira, dia 6: "Tem dois times na Casa. E isso é preocupante. Olha o que eu estou dizendo. Não sou futurista. Às vezes, até pelo ódio [contra algum vereador], você toma uma decisão errada, mas assume o ônus". Uma forma tortuosa de insinuar que estaria disposto a absolver o prefeito Roberto Peixoto.

Altas temperaturas

A temperatura esquentou de vez com o fato de um documento da Câmara Municipal ter chegado misteriosamente às mãos dos advogados do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Trata-se de um parecer da CONAM (Consultoria em Administração Pública Ltda.), encomendado pelo Presidente da Câmara, Jeferson Campos (PV), sobre a possibilidade do afastamento de Roberto Peixoto do cargo até o fim da Comissão Processante. O documento é um parecer contrário ao afastamento.

O problema é que esse documento, que pertence à Câmara Municipal, foi levado ao conhecimento dos advogados do prefeito, que não hesitaram em usá-lo como um argumento a mais para solicitar ao Juiz da Vara da Fazende

da Pública, Paulo Roberto da Silva, uma liminar para suspender a sessão extraordinária que iria ser realizada na noite de 1º de julho. A sessão extraordinária, que poderia afastar Roberto Peixoto do cargo, nem chegou a ser realizada. Em mais uma decisão favorável ao prefeito, o Juiz da Vara da Fazenda concedeu liminar que suspendia o processo. E até agora ninguém soube explicar como o parecer da CONAM foi parar nas mãos dos advogados do prefeito. Os vereadores ficaram com a sensação de terem sido traídos por um de seus pares.

Como tudo começou...

Uma sucessão de erros levou a esta situação. Tudo começou com a presidente da CP, Pollyana Gama. A parlamentar tem sido criticada dentro do Legislativo por pessoas que afirmam que a vereadora tem explorado ao máximo os episódios da CP para se promover politicamente.

Dia 27 de junho. Açodadamente, Pollyana postou em sua página no facebook que estava elaborando um documento para solicitar o afastamento de Roberto Peixoto até a conclusão da Comissão Processante. Este comportamento tem dado aos advogados do prefeito cada vez mais subsídios para criticar os trabalhos da Presidência da CP com o objetivo de anular o processo.

Dia 28 de junho. Erroneamente, o jornal OVALE informa que a presidente da CP teria encaminhado no dia anterior o pedido de afastamento. Procurado pelo jornal, o presidente da Câmara, Jeferson Campos (PV), desconhecia a iniciativa, assim como os demais vereadores que ficaram sabendo da notícia pela imprensa. Mais desgaste.

Dia 28 de junho. O presidente da Câmara Municipal solicita à CONAM um parecer sobre o assunto. Neste mesmo dia, o pedido de afastamento anunciado

por Pollyana Gama no facebook é apresentado.

Dia 29 de junho. Com o parecer nas mãos, Jeferson Campos convoca uma reunião com os 14 vereadores para discutir o assunto e fornece a eles uma cópia do parecer da CONAM.

Dia 30 de junho. Advogados do prefeito ingressam com um mandado de segurança na Vara da Fazenda e solicitam uma liminar para suspender a sessão extraordinária que seria realizada no dia seguinte e poderia afastar Roberto Peixoto do cargo durante o período de trabalho da CP. Manobras da base aliada quase inviabilizam a sessão extraordinária, marcada para as 21 horas do dia 1º. Vereador Luizinho da Farmácia (PR) recusa-se a receber a notificação que o convocava para a sessão extraordinária.

Dia 1º de julho. Durante o horário do almoço, em entrevista à Rádio Difusora, o vereador Roldson Lima (PP) confirma que não vai comparecer à sessão extraordinária por ter recebido a notificação às 9h15 quando o prazo expirava às 9h em ponto. Vereador Henrique Nunes (PV) some da cidade. Advogados ingressam com um pedido formal para anexar o parecer da CONAM e incluir a vereadora Graça (PSB), que responde como Presidente da Câmara no que diz respeito à CP, como no polo passivo da ação. Juiz concede a liminar horas antes da sessão extraordinária. Em sua decisão, porém, o magistrado mantém somente a vereadora Pollyana Gama como co-autora na ação. Apenas quatro vereadores - Antônio Mário (DEM), Digão (PSDB), Pollyana Gama (PPS) e Graça (PSB) - recebem os munícipes que foram até a porta do Legislativo para protestar contra a decisão do magistrado.

Dia 3 de julho. Vereadora Pollyana Gama divulga em seu blog que o parecer da CONAM teria sido levado ao conhecimento dos advogados por intermédio do vereador Chico Saad. Quem passou a informação à vereadora foi o diretor-geral da Câmara Municipal, Otto Rodrigues de Albuquerque Júnior, que jura com os pés juntos ter ouvido a notícia da boca do próprio Chico Saad.

Dia 5 de julho. Acusado de ter sabotado o trabalho da Câmara, o vereador Chico Saad eximiu-se de



... o vereador, por sua vez, nega. Nos bastidores, porém, os parlamentares estão convencidos de que foi mesmo Chico Saad quem teria levado o documento para os advogados

qualquer culpa durante a entrevista concedida à rádio Difusora. Depois dessa entrevista, CONTATO procurou o diretor-geral da Câmara Municipal e o mesmo manteve a versão apresentada à vereadora Pollyana Gama dias antes.

Dia 6 de julho. Questionado por CONTATO, o vereador Chico Saad voltou a negar ser o responsável pelo encaminhamento do parecer.

A conclusão óbvia a que se chega é: alguém está faltando com a verdade nesta história...

Repercussão

CONTATO foi ouvir a opinião dos vereadores sobre o fato do parecer da CONAM solicitado pela Câmara Municipal ter sido entregue aos advogados do prefeito. Confira.

GRAÇA (PSB) - "Lamento que isso tenha acontecido. A pessoa [que entregou o documento] traiu a Câmara. A pessoa que fez isso não teve ética porque é um documento do Legislativo".

ANTÔNIO MÁRIO (DEM) - "O fato de alguém ter levado o documento é porque o parecer deu sopa, ficou disponível. Porque ficou disponível? Se alguém da base do prefeito pegar e levar o documento, acho normal. Quem levou o documento não tem a menor importância. O que importa é saber por qual motivo foi feito e disponibilizado".

LUIZINHO DA FARMÁCIA (PR) - "Não tinha conhecimento [do parecer]. Só tenho a lamentar se tiver sido um vereador que levou o documento. Não podemos misturar a Câmara com a Prefeitura".

DIGÃO (PSDB) - "Fica ruim para a Câmara, no sentido até de colocar em xeque o nome dos 14 vereadores porque ninguém assumiu. É um documento da Câmara e jamais poderia ter sido passado para a defesa do prefeito."

CHICO SAAD (PMDB) - "Ele [o diretor-geral da Câmara] deve ter entendido errado. Eu não pre-

ciso entregar o documento porque a Prefeitura é associada da CONAM. E se [a Prefeitura] pedisse, eu entregaria".

ALEXANDRE VILLELA (PMDB) - "Não tive conhecimento do parecer, não tive conhecimento de que ele tenha sido encaminhado. Se a Prefeitura quisesse ter acesso, ela deveria ter pedido para a Câmara".

RODSON LIMA (PP) - "Se o documento é público, é natural [que tenha chegado às mãos dos advogados]. E se for [um documento] reservado, é estranho. Será que existe uma mala direta [entre os poderes]?"

POLLYANA GAMA (PPS) - "Causa estranheza porque a gente nunca se negou a entregar documentos para a defesa do prefeito. Sabemos que os documentos são públicos, mas a gente tem que respeitar o trabalho de todos os colegas na Casa".

CARLOS PEIXOTO (PMDB)

- "Eu não vejo como algo natural. Deve ser apurado de que maneira isso aconteceu. É um documento da Câmara".

Ingerência

Para efeitos da Comissão Processante, a vereadora Graça (PSB) é quem deve responder pela Presidência da Câmara Municipal.

Portanto, caberia somente a ela solicitar à CONAM um parecer sobre o assunto. Questionado por esta suposta ingerência, Jeferson Campos (PV) defendeu-se. "Como presidente da Casa eu tenho que levantar as hipóteses para serem discutidas. Não houve ingerência. Apenas quis dar subsídios para a discussão", declarou. **IC**

Notícia nova da Comissão Processante

Entre outras graves irregularidades, a CEI da ACERT apontou superfaturamento de ao menos R\$ 3 milhões nas compras de medicamentos realizadas sem licitação pela Prefeitura de Taubaté com base num relatório apresentado pela empresa ACE Assessoria e Consultoria Especializada em Contabilidade Ltda, que analisou os preços das compras. Os advogados do prefeito solicitaram nova perícia e a Comissão Processante designou como "perito contábil" o servidor Eduardo Cursino, atual chefe de Recursos Humanos da Câmara.

Cursino constatou que a pessoa física que referenda o relatório da ACE não poderia ter feito e assinado o documento por ser um técnico em contabilidade e não um contador. E que se as compras fossem realizadas na modalidade "pregão", a municipalidade conseguiria adquirir medicamentos com preços mais baixos do que os pagos na modalidade "emergencial". **IC**

Atuação do Juiz



No dia 15 de julho de 2009, CONTATO flagrou Paulo Roberto da Silva, Juiz titular da Vara da Fazenda, acompanhando o prefeito e sua filha, a advogada Roberta Peixoto, até a porta na saída de uma das visitas realizadas em horário que não tem audiência marcada. Foto: Marcos Limão

Funcionários da Vara da Fazenda Pública de Taubaté relataram a CONTATO serem freqüentes as idas do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e de sua filha, a advogada Roberta Peixoto, ao gabinete do Juiz Paulo Roberto da Silva, titular da Vara da Fazenda Pública de Taubaté - mesmo nos horários em que não há audiências marcadas. Inclusive, em uma dessas ocasiões, CONTATO chegou a ser expulso da Vara da Fazenda pelo próprio magistrado, que se

mostrou inconformado com a presença da imprensa na porta de seu gabinete à espera do prefeito.

Iniciativas da Câmara Municipal contra Roberto Peixoto também foram barradas pelo Juiz Paulo Roberto da Silva. Exemplo? Em outubro de 2008, com a divulgação da existência do Sítio Rosa Mística, propriedade não declarada à Receita Federal nem à Justiça Eleitoral, os vereadores instalaram uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) para apurar um suposto enriquecimento ilícito do alcaide. O magistrado, porém, concedeu liminar suspen-

dendo os trabalhos da Comissão de Inquérito por entender que naquela iniciativa supostamente "afioram eventuais prejuízos irreparáveis à pessoa do impetrante [Roberto Peixoto]". O poder Legislativo recorreu da decisão no TJ-SP, mas não deu tempo. A decisão do magistrado inviabilizou por completo os trabalhos de investigação porque eles deveriam ser encerrados no dia 31 de dezembro de 2008, junto com a 14ª Legislatura. Posterior a isso, o Ministério Público descobriu que o Sítio Rosa Mística foi comprado com dinheiro de propina.

"Em suma, a Câmara Municipal está inconformada com a decisão que suspende os trabalhos de comissão que investiga fato determinado, acontecimento de relevante interesse para a vida pública e a ordem constitucional, legal, econômica e social do Município, e que está devidamente caracterizado no requerimento de constituição da Comissão, consistente na presunção legal relativa de locupletamento ilícito", escreveu o Procurador Jurídico da Câmara, Fausto Sérgio de Araújo, no recurso de agravo de instrumento encaminhado ao TJ-SP contra de-

cisão de Paulo Roberto.

Outro exemplo? O titular da Vara da Fazenda chegou a anular uma decisão soberana do poder Legislativo, tomada durante a sessão ordinária de 15 de abril de 2009, que acatou o parecer do TCE (Tribunal de Contas do Estado), não aprovando as contas públicas do exercício de 2005 e assim cassou os direitos políticos de Roberto Peixoto. O poder Legislativo recorreu da decisão e o processo encontra-se em trâmite no TJ-SP.

Noite de autógrafos reúne mais de 150 convidados

O Solar da Viscondessa ficou pequeno para tantos amigos e convidados que compareceram ao lançamento do livro "Re-

denção da Serra, o café, o leite e a água", de autoria do médico José Paulo Pereira. O evento reuniu familiares, amigos, médicos e admiradores do médico e

escritor, que fizeram questão de parabenizá-lo pessoalmente.

O clima descontraído, e o som de piano bem tocado deram o tom à noite e às rodas de con-

versa. O anfitrião não escondeu a alegria pelo carinho recebido dos muitos amigos que prestigiaram o lançamento de seu segundo livro. "A noite foi maravilhosa,

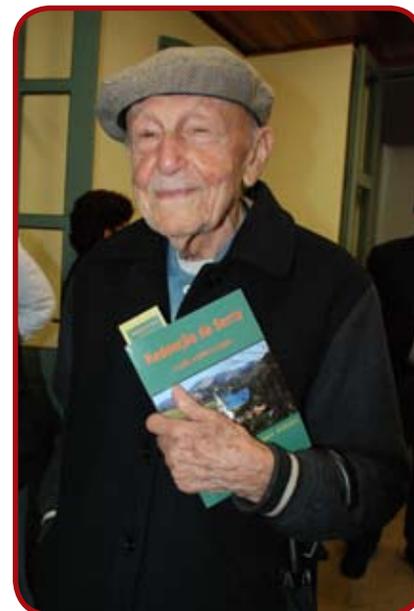
consegui reunir muitos amigos e a sensação foi muito boa. Estava tudo perfeito!" finaliza Paulinho, como é carinhosamente chamado pelos amigos. 



Médicos e cinefilos que participam do projeto Cinemateca da APM fizeram questão de prestigiar o amigo



Regina Morgado, em um raro momento em que não percebeu o registro dessa imagem



Doutor Hugo di Domenico, também médico e escritor, fez questão de prestigiar o colega



Taubaté Country Club Programação Social

08/07 - Banda I'm Sorry às 21h no Grill/Restaurante
09/07 - Música ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante
10/07 - Música ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante



3 semanas: 11 a 15 de julho
18 a 22 de julho
25 a 29 de julho
das 13h30 às 18h

Inscrições na secretaria do clube a partir do dia 27 de Junho



ARRAIÁ DO TCC



Jantar festivo do Univinho

O local escolhido pelos confrades que organizaram o Jantar Festivo da Confraria Universidade do Vinho - Univinho, na quinta-feira, 30, foi o Buffet Imperial, do casal Elizete e Eric, onde o CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretoria de Taubaté - realiza seu aguardado evento de fim de

ano. Na verdade, não passou de uma reunião fechada para os (as) confrades e respectivas (os) esposas (os)/namoradas (os). Os vinhos tintos degustados - um argentino e um chileno - foram fornecidos pela empresa Cone Leste Importadora e Distribuidora de Alimentos e Bebidas www.coneleste.com sediada em Campos do Jordão.

Os confrades que aprovaram a seleção tinham a oportunidade de adquiri-los com um generoso desconto.

O ponto alto (?) foi a sessão de karaokê: Carlos Sogal Galvão e Luiz TIQ Cláudio soltaram a voz. Felizmente, Ianes de Santis estava lá para por ordem na casa e encantar a todos com sua voz maravilhosa. **IC**



Americo Brites, presidente da Univinho, com os confrades Dirceu Migotto e Carlos de Santis



Antônio Augusto com esposa e filha



Beto Mineiro de Abreu e sua musa Bete



Valquíria e o marido, o prefeitável André Saiki



Alexandre e Geninha Danelli



José Carlos entre Nobile e Leandra



Ianes soltou a voz mas não largou Carlos de Santis, seu marido



O prefeitável Antonio SESI Jorge e o escultor Fernando Ito



José Coli e Luiz Claudio



Premiado, o empresário Assis e sua esposa exibiam sorriso de leste a oeste



Elizete e Eric, proprietários do Buffet Imperial que abrigou o encontro da Univinho



Marlene sempre sorridente ao lado do marido Carlos Galvão

Orgulho Nacional

Naomi, campeã sulamericana de Karatê

Jovem de Taubaté, aluna do professor Ronaldo Fraga, conquista a medalha de ouro no campeonato Sulamericano de Karatê realizado no Paraguai, e se prepara para disputar os campeonatos Panamericano e Mundial



CONTATO registra com orgulho e tristeza mais um desempenho vitorioso da jovem taubateana Naomi Miyahira Hypólito, de 16 anos, nos campeonatos de Karatê. A alegria é por causa da última conquista da atleta em Assunción, capital do Paraguai: o título de campeã sul-americana de Karatê, na modalidade Katá, categoria 16-17 anos. A tristeza é a constatação de que esse feito histórico passa em branco junto aos demais órgãos de imprensa.

A karateca treina desde os 6 anos na Academia Hatha Karatê, em Taubaté, sob a direção do mestre Ronaldo Fraga, e já conquistou os campeonatos Paulista e Brasileiro - vitórias que lhe garantiram vaga para disputar o Campeonato Panamericano, que será realizado em Fortaleza, Ceará, em setembro de 2011. Em outubro de 2011, Naomi deve participar do Campeonato Mundial de Karatê. Ninguém segura essa fera!!!

Adeus rampas do fórum velho



Rampa destruída e abandonada

O compromisso da Prefeitura com o patrimônio histórico da terra de Lobato é o mesmo que os petistas têm com a verdade e a honestidade. NENHUM!! Pelo menos é conclusão que se tira diante da omissão do poder local com o estrago que está sendo feito no Fórum Criminal, localizado na praça Monsenhor Silva Barros. O autor do estrago é o governo do estado que destruiu a rampa construída sobre imensas pedras antigas para construir outra rampa de concreto. A desculpa foi a "adaptação para acessibilidade dos portadores de necessidades especiais". A empreiteira contratada abandonou a obra há dois meses. Preço da brincadeira: R\$ 283 mil. Eles se merecem!!!



De tucano a gavião

Há quatro meses, a Odebrecht negocia a contratação do engenheiro Paulo Viera de Souza para chefiar as obras do estádio do Corinthians, em São Paulo. Popularizado como **Paulo Preto**, ele saiu do anonimato na eleição presidencial de 2010. Responsável pela conclusão do Rodoanel paulista e pela reforma das vias marginais da capital, o engenheiro foi acusado de arrecadar dinheiro ilegal no governo José Serra, do PSDB. Confrontado com as suspeitas, exigiu que o defendessem. "Não se larga um líder ferido na estrada".



O susto da Odebrecht

Marcelo Odebrecht, diretor-presidente da Odebrecht S/A, espantou-se com a nota aqui publicada dando conta de que sua empresa negociava a contratação do engenheiro Paulo Viera de Souza para chefiar as obras do estádio do Corinthians, em São Paulo. Viera de Souza ganhou notoriedade nas eleições presidenciais passadas como "Paulo Preto". Ele foi acusado de ser arrecadador de recursos não contabilizados para campanhas tucanas. Marcelo Odebrecht informa que essas negociações só existiram na cabeça do próprio Viera de Souza e que o engenheiro designado de longa data para as obras do "Itaquerao" se chama Antonio Gavioli.

História da UNITAU

Os funcionários mais antigos da UNITAU foram homenageados pela direção da instituição no dia 1º de Julho. Cerca de 50 pessoas receberam certificados. Além disso, os funcionários que têm 30 e 25 anos de casa receberam, respectivamente, bottons de ouro e prata. Entre os homenageados com 30 anos de serviços prestados está o atual reitor, Professor Zé Rui.



Prof. José Rui Camargo entrega certificado para funcionário. Foto: Gabriela Tanabe

Sigilo da fonte

No Brasil, a Constituição Federal garante ao jornalista o direito de manter sob sigilo a fonte das notícias divulgadas. Mesmo assim, o diretor de redação do CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau, precisou comparecer ao 1º Distrito Policial em Taubaté, no dia 4, para prestar depoimento no Inquérito Policial 22/1/2011, que apura o vazamento de um documento do IPMT (Instituto de Previdência do Município de Taubaté). O documento mostra a aplicação de R\$ 2 milhões do IPMT no Banco Panamericano e colocou em risco as finanças do fundo que irá garantir a aposentadoria e pensão de milhares de funcionários municipais. A reportagem exclusiva foi publicada por CONTATO na edição 486, de dezembro de 2010. O autor do BO é o advogado Ernani Morgado, presidente do IPMT. Venceslau, é claro, não revelou a identidade da fonte. Neste mesmo inquérito policial, três funcionários do IPMT já foram ouvidas. Todas declararam desconhecer como o documento chegou às mãos do jornalista. Uma delas, inclusive, informou que o extrato de aplicação bancária fica arquivado em um armário sem tranca. Até agora Morgado não explicou as razões que o levaram a essa aplicação de alto risco, nem as mordomias oferecidas pelo banco, na capital paulista, a um grupo de funcionários do IPMT. Foto de Marcos Limão



Zezo rides again! Again!!

Por um título como esse, o engenheiro Paulo Viera de Souza processa o Jornal CONTATO porque ele traduziu livremente como "Zezo ataca de novo". Modestamente, traduzimos como "acontece de novo". E o título volta a ser reproduzido para o mesmo engenheiro junto com uma pergunta ao nosso leitor: quem plantou na revista Veja 2222 que Paulo Viera, o Zezo para Taubaté e Paulo Preto para a imprensa nacional, estaria sendo sondado pela Odebrecht para tocar as obras do novo estádio do Corinthians, em Itaquera? A pergunta faz todo o sentido porque na edição 2223 da mesma revista um diretor da empreiteira desmentiu a nota plantada, que a própria revista divulgou. É só conferir e responder se puder.



Ébria de Doçura

*saudade de
quando pousavas
tua boca em meu
corpo arado, e meus
lábios como flor
abrindo-se a ti
sem mais pudor.
saudade de quando
em teu abraço me
descansava toda
em noites banhadas
de lua, e eu
ébria dessa doçura,
era mel, era doida
por mãos atrevidas e
dedos trêmulos que
traziam à tona
o mais puro canto
dessa alma enamorada!
Ah! entrega suada,
que em mim fez
moradia, agito
e consumição
imploro,
se a vida assim
terminar fale de
mim por favor,
fale do amor vivido,
sentido em todos os ais
nas asas fluidas do vento
e, que suave adormeceu
no regaço interminável
da poesia...*

Politicamente (in)correto

Quem poderia imaginar que até mesmo nosso Mestre JC Sebe pudesse sentir-se limitado “frente a alguns preconceitos que se armam exatamente contra os preconceitos” e temer ser censurado por defender o politicamente incorreto

Um dos dilemas mais sutis da modernidade é a definição pessoal sobre posicionamentos que dizem respeito à ética, bom convívio, correção de defeitos históricos, manifestações que se traduzem em preconceitos. Combinemos: todos nós estamos atentos a não sermos mais: injustos, cínicos e nem fora de moda. Resta então adotar a voga das referências certas, tudo segundo o receituário das boas maneiras. Afinal, como não cair nas malhas usuais do politicamente incorreto? É possível fugir do enquadramento despótico que nos faz corrigir os procedimentos expressivos a que nos habituamos?

Estas questões me vieram à cabeça quando li uma deliciosa entrevista dada pela atriz Catherine Deneuve que aos 67 anos se declarava “uma pessoa inadequada aos padrões da moda”. Vinda ao Brasil para lançar o atraente filme “Potiche: esposa troféu”, sobre uma esposa aparentemente fútil, casada com milionário industrial autoritário e machista, além da surpreendente beleza e presença como símbolo da nova mulher, a famosa francesa extasiou a crítica com impressões sobre aspectos que a fazem destacada como pessoa única e corajosa por defender publicamente suas opiniões.

No filme, em momento importante e definitivo na trama, ela, ao substituir o detestável marido na direção da fábrica de guarda-chuva, vestia um casaco de pele, um “vison” branco. Questionada por um repórter norte-americano sobre este quesito que faz parte de seu vestuário fora das telas, respondeu com picardia caprichada: “ué, vocês americanos

adotam a pena de morte, matam seres humanos, e vêm agora me cobrar sobre o uso de casaco de pele de animais”? Não bastasse, fez questão de fumar em lugares proibidos e o que é mais burlesco, dizendo que fazia isso não apenas por prazer absoluto, mas também para provocar contrários. E conseguiu.

Na vida corriqueira, porém, nós pobres mortais temos que nos deparar com cuidados que começam a extrair nosso juízo e espontaneidade. Vejam que outro dia fui advertido por usar a expressão “humor negro”. Cidadão culto e polido, meu interlocutor advertia que bastaria a palavra “humor” para exprimir o que pretendia e que não existia “humor branco”. Mesmo não concordando, crendo que o adjetivo “negro” poderia precisar a afirmativa, calei-me. Fiquei, contudo intrigado, pois acho que seria pobre – será que “pobre” pode usar? – garantir o efeito pretendido. Ficamos sem chegar a conclusão alguma.

Ponderando sobre o caso, mais inquieto ainda, imaginei como descreveria o prezado amigo além da referência de interlocutor. Era importante dizer que ele, digamos, não era branco. Aprendi que não se pode dizer “homem de cor”. Preto não seria também adequado, muito menos negro. Pelejei. Perguntei a amigos próximos e todos concordaram que não seria certo, por exemplo, dizer que ele não era “como eu”. Divaguei por campos científicos e cheguei a ressuscitar as teorias do filósofo Christoph Meiners que no século XVIII criou a definição racial que dizia que todos os brancos eram originários do Cáucaso e que ele, portanto, não era caucasiano. Felizmente acordei. Era

demais.

Tive que refutar as menções corriqueiras tipo “moreno” e baseei em pesquisa do IBGE para lembrar que existem no Brasil 147 formas de indicação da tonalidade dos, digamos, “escurinhos”. Jambo, azeitonado, pardo – esta é a opção oficial das estatísticas nacionais – crioulo, acastanhado, bronzeado, são algumas das indicações corriqueiras, mas qual escolher sem ser chamado de racista?

Não pensem que o tema se esgota na questão da coloração da pele. Que nada. Quando o assunto toca no feminismo tudo fica ainda mais quente. Imagine que outro dia estávamos pensando na elaboração de um seminário e fui advertido que o tema deveria ser “encontro”, pois seminário advém de semem e semem é masculino. Emudeci. Ao ver minha perplexidade um amigo contou um caso que me parece definitivo. Dizia ele que estava para ir a Nova York e foi interpelado sobre o endereço do hotel onde se hospedaria. Ao responder que ficaria em Manhattan foi também advertido, pois não se diz mais Manhattan e sim “island” porque “man” em inglês quer dizer homem e que é politicamente correto dizer agora que vai ficar na “ilha”. Fiquei atônito.

Sou favorável às mudanças. Admito a transformação de valores, sei que a língua é viva e merece ser atualizada sempre, mas sinto-me limitado frente a alguns preconceitos que se armam exatamente contra os preconceitos. Bem, acho que é hora de parar, pois tenho medo de condenar esta crônica a ser censurada por defender o politicamente incorreto.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

A nefasta judicialização da política na terra de Lobato

Antes de mais nada, vale recordar algumas palavras do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, em seu discurso de posse na presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Para ele, a Justiça Eleitoral “não hesitará fazer uso, com o máximo rigor, do arsenal de medidas legais para fazer prevalecer a livre manifestação da vontade dos eleitores”. Mais adiante afirma que a Justiça Eleitoral “não estimulará a esterilizante judicialização da política, deixando que seus atores resolvam as respectivas disputas na arena que lhes é própria”.

O ministro continua: “Em uma verdadeira democracia, é escusado dizer, os governantes, escolhidos pelo povo, são responsáveis diante dele pela boa gestão dos negócios públicos. Não exercem o poder por direito próprio, constituindo meros mandatários dos cidadãos. A missão fundamental que a nossa Constituição comete à Justiça Eleitoral é a de garantir que a vontade popular possa expressar-se da forma mais livre possível”.

E conclui: “Mas, embora à semelhança da deusa Têmis, esteja a Justiça Eleitoral sempre pronta a brandir a espada, para reequilibrar os pratos da balança que sustenta em suas mãos, **ela não estimulará a esterilizante judicialização da política, deixando que seus atores, conquanto não desbordem os lindes da legalidade, resolvam as respectivas disputas na arena que lhes é própria**, (grifos meus) de modo a permitir que a terra planta da democracia, semeada pelos constituintes de 1988, possa encontrar forças em suas próprias raízes”.

Episódios recentes como



Prefeito Roberto Peixoto se despede do Juiz titular da Vara da Fazenda onde tem um tratamento VIP a ponto de ser recebido no gabinete do Juiz, mesmo não tendo audiência marcada

aquele em que o Juiz titular da Vara da Fazenda impediu a posse legítima e legal da vice-prefeita Vera Saba (PT) e o outro em que o mesmo magistrado suspendeu a sessão da Comissão Processante formada por parlamentares eleitos pelo voto do povo, são manifestações explícitas da nefasta judicialização da Justiça na

terra de Lobato. Nesse segundo caso, o Juiz em vez de suspender a sessão deveria aguardar o seu resultado e depois, sim, acatar o habeas corpus que inevitavelmente seria impetrado pelos advogados do prefeito.

O favorecimento explícito do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) fica ainda mais mar-

cante quando se constata que o titular da Vara da Fazenda Pública de Taubaté já se deslocou em viagem, no carro oficial da Prefeitura, em companhia do diretor jurídico da Prefeitura, nomeado pelo prefeito em cargo de confiança.

A situação se torna ainda mais complexa quando outros

membros do Judiciário criticam de forma recorrente a forma como é pago o aluguel do prédio em que funciona a Vara da Fazenda Pública: com recursos do município de Taubaté, administrado pelo mesmo Roberto Peixoto.

E quando o espanto parecia ter se encerrado eis que se constata que as ações de improbidade administrativa contra o prefeito, por exemplo, correm naquela Vara, e são julgadas pelo mesmo Juiz que tem se mostrado tão próximo do alcaide. Como diria um membro do Judiciário local: “Tudo muito estranho”.

Diante desse quadro pouco animador, urge resgatar as palavras e as intenções do ministro do STF Ricardo Lewandowski, com quem tive a honra e o prazer de trabalhar na Emplasa - Empresa Metropolitana de Planejamento S.A. - do governo do estado: não estimular “a esterilizante judicialização da política, deixando que seus atores, conquanto não desbordem os lindes da legalidade, resolvam as respectivas disputas na arena que lhes é própria”.

Na terra de Lobato, a esterilizante judicialização da política posta em prática pelo Juiz Paulo Roberto da Silva foi de encontro ao que foi pregado pelo ministro. Aqui, aquele magistrado simplesmente tomou as rédeas da política quando não cumpriu o desejo dos eleitores que sufragaram nas urnas os votos da vice-prefeita e, mais ainda, quando se intrometeu entre duas esferas do poder local para tomar uma decisão que favorece o responsável pelo pagamento com recursos públicos municipais do aluguel da sede da Vara da Fazenda e do transporte que o Executivo generosamente lhe ofereceu. **□**

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

ACBEU - Your School

Intensivo - Julho

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00
Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013
Bairro: Independência
Taubaté-SP
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507
(12) 8843-2507
www.acbeuidomas.com.br
financia@acbeuidomas.com



Casal gay deixa novela no armário

A novela "Insensato Coração" abriu espaços generosos para o debate sobre a homofobia. Ok, bacana. É sempre louvável que o horário nobre seja usado para falar sobre ética e preconceito. O que não dá para entender é porque a Globo é tão ousada a ponto de abordar o assunto, mas ao mesmo tempo tão covarde no tratamento dos casais homossexuais do folhetim. Reparem só. Os gays da novela podem desmunhecar, mas nunca, jamais, em hipótese alguma eles podem se tocar ou se beijar. É uma tremenda hipocrisia, para dizer o mínimo, a decisão da cúpula global de vetar qualquer cena que envolva a troca de carícias básicas entre personagens do mesmo sexo. O casal Hugo e Eduardo não vai trocar um beijo, um abraço, nem andar de mão dada até o último capítulo. Ser gay pode, exercer o homossexualismo não. Será que o público não está preparado para isso? Será que a cena de um beijo gay vai assustar as famílias cristãs? Oras, se a novela quer debater o preconceito, que o faça direito, de corpo e alma.

Isso é pauta?

E o Fantástico inventou uma pauta sobre vingança só para promover a fase Norma da novela. Isso é jornalismo?

"Morde & Assopra" é ponto fora da curva

Outro dia criei coragem e assisti a novela das sete, "Morde & Assopra". Eu já tinha tentado antes, mas não aguentava e mudava logo de canal. Dessa vez aguentei firme e vi um capítulo inteiro. Trata-se de um ponto fora da curva na atual grade noveleira



divulgação

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

da Globo. Enquanto "Cordel Encantado" é uma delícia de se ver, com uma história bem costurada e grande atores, e "Insensato", apesar de todos os pesares, consegue manter um ritmo vertiginoso, "Morde & Assopra" é péssima em todos os sentidos. O elenco reúne o

que há de pior na Globo, a história é inverossímil e boboca, e a trama central não sai do lugar.

Tempo, mano velho

Então, no meio da Discussão de Relação, eu virei para o tempo e disse: "Você está muito frio

comigo..."

Sem açúcar

Estava tao estressado com o fechamento que pediu três cafés... impressos

Trampo

Esse negócio de trabalhar na

redação esta fora de modem?

É Novais

"Sempre sonhei conhecer as cataratas de Nova Iguaçu", disse o ministro do Turismo, Pedro Novais, em evento público na cidade de... Foz do Iguaçu. ☑



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

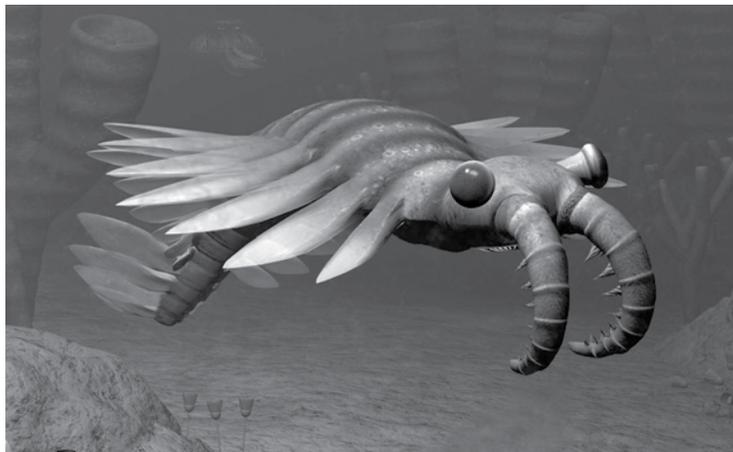
Novas descobertas de mundos antigos

Fósseis sem ossos para "lernos" o passado

Nas ciências empíricas, os pesquisadores formulam hipóteses geralmente acerca do que virá a ocorrer ou não. Na paleontologia, as hipóteses versam sobre o que o passado pode ter-nos legado ou não. Assim, quando se fala em nova espécie descoberta, por exemplo, fala-se em verdade de algo muito antigo, que nos parece novidade. Vamos falar sobre algumas dessas novidades antigas recentemente divulgadas ao público.

Primeiro, são predadores gigantes marinhos. Paleontólogos norte-americanos descobriram no Marrocos criaturas extintas há centenas de milhões de anos, que chegaram a alcançar tamanhos inesperados e que sobreviveram à extinção do fim do Câmbrio, uma era geológica em que a vida ainda não tinha saído do mar. Trata-se de uma espécie do gênero *Anomalocaris* com mais de um metro de comprimento.

Pensava-se até agora que este grupo teria desaparecido com a primeira grande extinção na Terra, no final do Câmbrio, mas



afinal viveram até ao início do Ordovício, há menos de 30 milhões de anos atrás. O *Anomalocaris* ("camarão estranho") possuía uma estreita relação com os artrópodes e, sem dúvida, é o maior predador carnívoro na primeira fase do Ordovício descoberto até agora. Por seu tamanho, os membros dessa espécie devem ter causado um impacto enorme sobre os ecossistemas, papel que foi posteriormente assumido por outros grupos, tais como os Nauti-

lóides e os Euriptéridos. Animais como os caranguejos, escorpiões, aranhas, centopeias, miriápodes, lagostas, insetos, além de outros, teriam nestes estranhos *Anomalocaris* os seus antepassados distantes.

O curioso, todavia, é que nos campos de Marrocos se têm encontrado também milhares de outros exemplos de corpos de invertebrados de entre 488 e 472 milhões de anos atrás, abrindo uma janela a uma fauna que

até há pouco quase desconhecida. Mas, os invertebrados não estão só aparecendo por lá: na Mongólia, encontrou-se o espécimen mais antigo e maior conhecido do grupo de aranhas a que pertence: é um exemplar de *Nephila jurassica* com 165 milhões de anos, que tinha de patas de 15cm. As fêmeas do gênero *Nephila* da atualidade são famosas por tecerem, com uma seda muito espessa e dourada, as maiores teias conhecidas que chegam a atingir 1,5m de diâmetro.

Um cérebro notável

No Peru, na bacia do rio Santiago, região do Amazonas e fronteira com o Equador, fez-se, neste mesmo ano de 2011, uma descoberta ainda mais invulgar: a do fóssil do cérebro de um mamífero com 20 milhões de anos do período Neogênico e em bom estado de conservação. Geralmente moles, como o cérebro, costumam decompor-se e não fossilizar. Mas, este estava totalmente petrificado e fossilizado. Presume-se que o este animal deva ter morrido numa concen-

tração de sedimentos que o envolveu e conservou.

A massa cerebral está mesmo completa e mostra os dois lóbulos intactos, com 12 centímetros de largura, 11 de comprimento e nove de altura. O mais estranho desta descoberta, todavia, é que não se encontraram outras partes do corpo do animal próximas do cérebro, como vestígios de ossos, por exemplo.

A presença deste fóssil neste local pode confirmar a hipótese de que no Neogênico - período do final do Terciário, que começou há 24 milhões de anos e terminou há dois milhões e meio de anos -, o Amazonas já tinha um clima húmido tropical e fauna muito variada, que incluía mamíferos de grande porte. Em Abril, perto deste local também foram encontrados insetos fossilizados em âmbar, com 20 milhões de anos. E em Janeiro, havia sido anunciada a descoberta dos restos de uma lula fossilizada da era cretácica, na bacia do rio Marañón, na região do Amazonas, a 3,7 mil metros de altitude.



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

E.C. Taubaté

Trinta e dois dias. Esse foi o tempo de permanência do técnico Napoleone Júnior à frente do Esporte Clube Taubaté. A demissão do treinador teria sido motivada pelas duas derrotas em amistosos contra o Volta Redonda do Rio de Janeiro.

Com vários rebaixamentos no currículo, desde que chegou ao estádio do Joazeirão, Napoleone foi alvo de protesto dos torcedores. Anunciado pela diretoria no dia trinta de maio, o novo treinador tinha a missão de comandar o burro da central na Copa Paulista de Futebol, mas apenas dois amistosos contra o Volta Redonda foram o suficiente para a quebra de contrato com o técnico.

No primeiro jogo (29/06), o Taubaté foi goleado por cinco a zero e no dia 4 de julho, o burrão foi superado mais uma vez pela equipe carioca, perdendo por quatro a zero. Segundo a diretoria, foi em comum acordo a saída de Napoleone.

O novo técnico da equipe será

Walter Zapparoli, ele comandou o Taubaté anteriormente em 1988, 1996 e 2006, e também foi sugerido pela parceria que trouxe Napoleone Júnior.

A estreia do burrão na Copa Paulista será contra o PAEC, no dia 17 de julho, fora de casa.

Dispensas e reforços

Além do técnico Napoleone Júnior, dois jogadores também se despediram do Taubaté. Magno e Anderson arrumaram as malas e acompanharam o treinador. Em meio à turbulência no Joazeirão, a diretoria do E.C. Taubaté anunciou a contratação do zagueiro Glaucio (Palmeiras, Bragantino, Ponte Preta e ABC de Natal) e do atacante Fabinho (Mirassol, Chapecoense e Ituano).

Jogos Regionais 2011

Começaram neste mês o 55º Jogos Regionais 2011, que este ano é realizado na cidade de Pindamonhangaba. Os anfitriões terão a missão este ano de quebrar a hegemonia da dele-

gação joseense que vai em busca do décimo quinto título consecutivo. Até o próximo dia 16 de julho, mais de sete mil atletas vão representar as quarenta e duas cidades participantes.

Além de Pindamonhangaba e São José dos Campos, participam da primeira divisão: Guarulhos, Suzano, Jacareí, Mogi das Cruzes, São Sebastião e Lorena. As demais cidades participantes integram a segunda divisão.

Modalidades dos Jogos Regionais

Atletismo, Atletismo PCD, Basquete, Biribol, Bocha, Capoeira, Ciclismo, Dama, Futebol, Futebol de Mesa, Futsal, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Handebol, Judô, Karatê, Malha, Natação, Natação PCD, Rugby, Taekwondo, Tênis, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia, Voleibol e Xadrez.

Para conferir a programação completa dos jogos e acompanhar a classificação geral acesse o site www.pindamonhangaba.jogosregionais.com.br.





A música de um gênio

Thiago Marques Luis produziu *Uma flor para Nelson Cavaquinho - 100 anos* (Lua Música), que abre com “Quando Eu Me Chamar Saudade” (Nelson e Guilherme Brito). O cello toca; o violão e Alcione vêm para dar dramaticidade à obra.

“Palhaço” (Nelson, Oswaldo Martins e Washington). Violão e piano acompanham Leci Brandão. A dor dos versos amplia seu canto.

“Minha Festa” (Nelson e Guilherme). Emílio Santiago, com belos graves, realça o melodista Nelson Cavaquinho.

“Folhas Secas” (Nelson e Guilherme). Tânia Maria canta serena. A poesia ganha beleza. Sobre o improviso do trombone e do piano, tudo flui até os vocalizes de Tânia.

“A Manguieira Me Chama” (Nelson, José Ribeiro e Bernardo de Almeida Soares). Eis Beth Carvalho. Se o samba chama, ela vem. Definitiva.

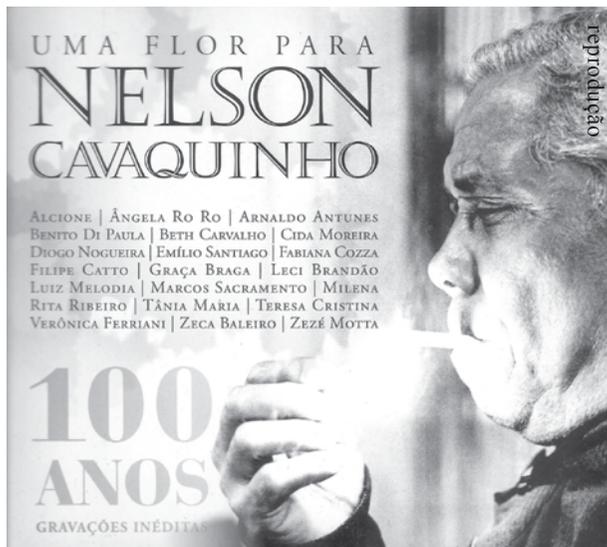
“Degraus da Vida” (Nelson, César Brasil e Antônio Braga). Luiz Melodia canta o samba, um dos que mais expõem o lado desventurado do poeta da Manguieira.

“Luz Negra” (Nelson e Amâncio Cardoso) está com os graves de Arnaldo Antunes. Nelson é pop. Antunes sabe disso. O arranjo refaz o clássico.

“Se Você Me Ouvisse” (Nelson e Guilherme) tem Verônica Ferriani cantando o sofrimento em versos. Afinada como poucas, ela soa plena.

“Rugas” (Nelson, Augusto Garcez e Ari Monteiro). Benito de Paula e seu piano, cheio de quebradas, atenuam a tristeza.

“A Flor e o Espinho” (Nelson, Guilherme e Alcides Caminha). Ângela Ro Ro canta admiravelmente a obra-prima. O cello aguçava a levada bossa nova.



O samba esquenta com Teresa Cristina cantando “Quero Alegria” (Nelson e Guilherme) e apresenta, digamos, um lado mais solar de Nelson Cavaquinho.

“Pranto de Poeta” (Nelson e Guilherme), cantado por Fabiana Cozza, acompanhada apenas por violão, é de arrepiar.

Cello e bateria recriam a trágica atmosfera de “Luto” (Nelson, Guilherme e Sebastião Nunes). O angustiado pedido do poeta é feito notavelmente pela pouco conhecida Milena.

“Ninho Desfeito” (Nelson e Wilson Canegal). O piano e a voz de Cida Moreira são dignos intérpretes de Nelson Cavaquinho. A emoção avassala a dor da despedida.

Zezé Motta canta “Beija-Flor” (Nelson, Noel Silva e Augusto Thomaz Júnior).

O cavaco e o ritmo começam. Diogo Nogueira canta “Cuidado Com a Outra” (Nelson e Augusto Thomaz Júnior) e acentua a picardia dos versos.

Com direito a *intermezzo* de sax e muita percussão, Graça Braga canta “Fora do Baralho” (Nelson, José Ribeiro e Antônio Gomes Faria).

“A Vida” (Nelson e Guilherme), na voz de Rita Ribeiro, só com violões, é definitiva demonstração do valor tanto do compositor quanto da cantora.

Marcos Sacramento arrasa em “Dona Carola” (Nelson, Nourival Bahia e Walto Feitosa). O suíngue contagiante o eleva ao patamar dos bambas do samba.

“Duas Horas da Manhã” (Nelson e Ari Monteiro), por Filipe Catto e sua voz surpreendente, tem bela versão carregada de criatividade.

Zeca Baleiro fecha o CD com “Juízo Final” (Nelson e Elcio Soares), obra definitiva de Nelson Cavaquinho, gênio nascido há 100 anos. Saudades. **■**

Reportagem

Quem pode salvar nosso patrimônio arquitetônico?

Taubaté passa por uma situação talvez ímpar em sua história. Com um chefe do Executivo enfraquecido ao extremo e sem autoridade e com uma Câmara Municipal muitas vezes inexpressiva e omissa, a cidade parece abandonada à própria sorte.

A População paga o alto preço da denunciada corrupção e dos desmandos que proliferam na terra de Lobato.

Sem entrar no mérito do abandono dos serviços básicos, como saúde, coleta de lixo, entre outros, o Preserva Taubaté mantém-se firme na defesa de sua causa, que é a preservação do patrimônio histórico, arquitetônico e religioso da nossa tão desleixada e envergonhada cidade.

Sem podermos contar com nenhum tipo de autoridade, nem mesmo a Igreja Católica, só nos resta continuar denunciando o abandono, descaso e destruição do pouco que sobrou do nosso patrimônio.

Há vários meses temos alertado Prefeitura e Cúria



Acima, fachada da Capela do Pilar antes de ser tapada por barracas de camelôs como prova, à direita, um registro mais recente



da péssima condição em que se encontra a Capela do Pilar, obra iniciada no longínquo ano

de 1748; em 1944 o então Presidente da República, Getúlio Vargas, homologou o tomba-

mento Federal, “como jóia da arquitetura colonial que deveria ser preservada”.

Sem grade de proteção, trancada há muito tempo, sem receber ventilação, a igreja está com toda a sua fachada tapada por barracas de camelôs e nas suas paredes de taipa estão encostados produtos de lojas vizinhas, numa ocupação irregular do espaço público.

Não vamos nos estender na descrição da triste cena. Basta passar pelo local ou olhar com atenção para as fotos que foram tiradas no horário comercial.

Não temos o poder do dinheiro nem do cargo, como Prefeito, Vereadores, Promotores, Bispo, tudo o que temos e com muita honra, é a indignação frente aos fatos que envergonham a nossa cidade, o poder de pressão e da divulgação. E é isto que estamos fazendo e faremos sempre, até que uma autoridade realmente comprometida com a História de Taubaté tome a atitude necessária para recuperar e manter nossos escassos prédios históricos em pé. **■**

PRESERVA TAUBATÉ



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Saudade do Juquinha...

Impressionante a quantidade de prefeitos sob suspeita, em todo o Brasil; isto porque cidades médias, como a nossa, estão vivendo uma experiência inédita de enriquecimento. Algumas são imprescindíveis para a estabilidade nacional. Taubaté não fica fora dessa realidade. Mais que uma simples cidade, somos um polo econômico expressivo. Esse é o nosso patrimônio, construído ao longo de séculos de trabalho e empenho de varias gerações.

Um rico patrimônio coletivo que Taubaté construiu e que a Prefeitura e a Câmara municipal administram em nome de cada cidadão residente, eleitor ou não.

A pergunta que eu faço é técnica; quem realmente estará preparado para tocar um complexo urbano com um faturamento de quinhentos milhões por ano? Quais as condições psicológicas necessárias para que um dirigente possa arcar com suas responsabilidades sem ferir as leis?

Aí está o x da questão. O cidadão que governa precisa ter perfil de empresário competente e bem sucedido, pensar o bem estar social como mercado, como negócio. É fundamental que seja um camarada articulado e que saiba arremeter uma equipe preparada para agir com eficiência em todas as situações. Precisa, sim, falar outros idiomas. Mais que secretário

disso ou daquilo, ele precisa de uma diretoria capaz de identificar os melhores caminhos para fazer andar o município poderoso. O interesse precisa ser sempre o crescimento seguro para que o comércio funcione com estabilidade, as indústrias vendam seus produtos, os cidadãos se sintam prestigiados e assim por diante.

Tolerância zero para qualquer ação que impeça o progresso.

Um bom quadro de vereadores é essencial para que o trem não fique parando toda hora pra conferir se o pneu está furado. Não se brinca com uma composição tão vital como a Câmara Municipal. Um vereador em Taubaté precisa ter o perfil de um sena-

dor. Sem ofensas. Estou falando de uma situação ideal.

Por NÃO possuírem quadros competentes, várias cidades do País estão vivendo esse drama relacionado a prefeitos corruptos que agem quase que ingenuamente, inventando falcatruas banais e facilmente identificáveis. Não temem nem pelo bom nome

da família, que, principalmente no interior, vale muito.

Incrível também a incidência de primeiras damas suspeitas de envolvimento com crimes que aviltam o espírito feminino. São mulheres que se deixaram levar pelo feitiço das esmeraldas, pelo azul hipnotizante das safiras, pela maciez sensual das sedas orientais, pelo verde sedutor do jade e pelo brilho imortal dos diamantes. Aviltaram o dom da proteção materna em troca de um vestido de cetim.

Não há um vencedor sequer, nessa historia toda.

Os vereadores, nesses momentos, teoricamente deveriam se sentir com a faca e o queijo nas mãos para cumprir a missão que lhes foi delegada, para fazer valer as regras do bom senso. Mas o que parece aos olhos de todos é que temos ali uma quantidade razoável de rabos presos, porque isso sempre há.

Parece que o povo taubateano está correndo o risco de ficar sem esse *acerto de contas*. Ou pelo menos não terão respostas claras. Vai ficar aquele gosto ruim na boca. Pizza congelada.

Uma geração toda de taubateanos corre o risco de ficar sem respostas se os vereadores não fizerem o que precisa ser feito, ou seja, zelar pelo patrimônio social a qualquer preço.

Saudade do Juquinha...



Vips

Museu Mazzaropi, um luxo para as férias escolares



Imperdível a recém inaugurada exposição Mazzaropi. Ali, o visitante conhece a trajetória de Mazzaropi e as profundas mudanças ocorridas no Brasil à época. Toda a narração está exposta em grandes painéis de vidro que formam um extenso mural com imagens fotográficas, vídeos, traquitanas, estações interativas e muitos lances dessa história. Começa com a infância e a vontade de ser artista, a fuga aos 14 anos para trabalhar como ajudante de faquir, o teatro, a fama no rádio, o primeiro programa de humor da TV brasileira e a consagração no cinema, são algumas das passagens que colocam o espectador em contato com um artista popular, genuinamente brasileiro.

Aberto ao público de 3a a domingo das 8h30 as 12h30. Para grupos acima de 10 pessoas, é necessário agendamento prévio através do telefone 12 3634 3447 ou pelo e-mail visite@museumazzaropi.com.br. Entrada R\$ 8,00. Crianças até 7 anos de idade não pagam. Estudantes e acima de 65 anos pagam meia entrada (R\$4,00) mediante identificação. Visite www.museumazzaropi.com.br